

Newsletter nº 6 de 26 de Dezembro de 2013

Caro(a) participante,

Vírus de 2009 revisita EUA

No estado norte-americano do Texas, os epidemiologistas conseguiram ligar duas infecções por uma doença grave, semelhante à gripe, ao vírus A(H1N1) de 2009, e a um dramático salto na atividade da gripe naquele estado e em outros três estados do sul.

No início da semana passada, o Distrito sanitário de Montgomery County (MCHD), localizado perto de Houston, relatou um 'cluster' grave de síndrome gripal que colocou oito pessoas num hospital local, matando quatro delas. Os testes iniciais foram negativos para a gripe, o que levantou especulações sobre qual o patógeno que estava a alimentar o surto.

Os meios de comunicação locais observaram que os pacientes do 'cluster' eram adultos de meia-idade que estavam previamente saudáveis, o que também aumentou o nível de preocupação.

No entanto, os investigadores do MCHD realizaram mais testes e descobriram que dois dos sobreviventes foram infectadas com o vírus H1N1 de 2009 e que mais análises laboratoriais estavam em curso para identificar a causa das outras infecções.

Os casos de H1N1 em Montgomery County coincidem com um forte aumento da gripe no Texas, juntamente com picos semelhantes no Louisiana, Mississippi e Alabama. A maior parte da atividade da gripe nesses estados, e nos Estados Unidos como um todo, está ligada ao ex-vírus pandémico, que agora é considerado uma estirpe da gripe sazonal e foi incluído em todas as formulações de vacinas contra a gripe desde a temporada 2009-10.

A atividade dominante da estirpe H1N1 está em contraste gritante com o que se passou no ano passado, quando o vírus H3N2 foi mais comum e foi marcado por uma temporada moderadamente grave e mais precoce no tempo.

Michael Jhung, um médico epidemiologista da divisão de gripe dos CDC, disse que a epidemiologia das infecções por A(H1N1)2009 é um pouco diferente das outras estirpes sazonais, e que, por uma variedade de razões, tem um



impacto maior sobre os jovens adultos e crianças mais velhas. Se o vírus H1N1 de 2009 continuar como subtipo dominante, é possível que os prestadores de saúde vejam um maior impacto sobre aqueles grupos etários, mas a situação não seria semelhante aos meses de pandemia, porque o vírus já está incluído na vacina contra a gripe sazonal. "Não é o início de uma nova pandemia", concluiu Jhung.

Canadá com gripe, Europa ainda calma

Indicadores de atividade da gripe do Canadá também aumentaram fortemente na semana passada, de acordo com uma atualização da Agência de Saúde Pública do Canadá (PHAC). As áreas de atividade mais intensa são a região de Alberta, que inclui Calgary, uma área de Ontário que inclui Ottawa e Toronto, e parte do Quebec. Tal como nos Estados Unidos, o vírus (H1N1)2009 é também a estirpe dominante no Canadá, representando 88% das amostras de influenza subtipadas.

Na Europa, a atividade gripal manteve-se baixa, na semana 50, embora existam sinais de que a atividade está a aumentar em alguns países, de acordo com o último relatório do Centro Europeu de Prevenção e Controlo de Doenças (ECDC).

Com base em relatórios de 29 países, a Bulgária relatou média intensidade, com o resto dos países relatando um nível baixo. As tendências de aumento da intensidade de gripe incluem a Bulgária, a Grécia, a Irlanda, Malta, Polónia e Espanha.

Testes nas últimas semanas mostram que a maioria dos vírus da gripe detectados em países europeus são influenza A, dos quais 56% do subtipo H3N2 e 44% são (H1N1)2009.

Últimas notícias

[Mulheres com melhor imunidade 'Kids' para as férias de Natal](#)

Desejamos um Próspero 2014, de boa saúde. Mas, mesmo sem sintomas, preencha sempre o seu Questionário semanal!

